



## VII edição da NATURECAM



No passado dia **16 de Junho** decorreu a 7.ª edição da NATURECAM, as famigeradas actividades outdoor dos profissionais da ECAM. Desta feita teve um novo formato, tendo sido proposto aos participantes uma aventura todo o terreno, percorrendo trilhos em terra e lama, nas serras do **Funchal, Faial, Santana e São Jorge**. A meio da manhã, realizou-se um passeio a pé no Ribeiro Frio, tendo o almoço decorrido no Sítio da Ribeira Funda em São Jorge onde todos puderam degustar as propostas gastronómicas da autoria dos próprios participantes. Na etapa da tarde, a proposta passou por um passeio na levada do Ribeiro Bonito, onde a



beleza da paisagem foi a tónica. No final, a satisfação e o desejo de repetir a aventura eram evidentes, tal como eram as propostas doces de fim de tarde que ajudaram a finalizar em beleza mais esta edição da NATURECAM.

## Editorial:

Eduardo Jesus

Somos uma região insular, com poucos recursos, dependente do exterior, onde a dimensão interna será, incontornavelmente, limitada mas, felizmente, incondicional à qualidade que se pode, e deve, aspirar alcançar.

Essa realidade desejada, possível e alcançável, deve contemplar o aproveitamento dos recursos existentes, numa lógica de cooperação institucional, procurando-se, na independência de cada interveniente, os interesses comuns que permitam realização para cada um, em particular, e para a sociedade em geral. Muitos são os desafios que se colocam mas nunca como agora, com o esbater das barreiras, a competência e o saber assumiram-se como veículos privilegiados para lidar com a abertura a que passamos a estar, necessariamente, sujeitos.

A universalidade apresenta-se como condição incontrolável e a diferença, face a alguns dos momentos pontuais da nossa história que nos possibilitam presença externa, reside na contínua abertura com que vivemos actualmente.

Perante este cenário de motivação permanente, todos são verdadeiros agentes de mudança e devem assumir essa responsabilidade tal qual ela se apresenta. Resulta, como prioridade absoluta, o reforço do saber e da formação com vista à conquista do patamar de competência que poderá contribuir para o engrandecimento da Região e para a afirmação da sua utilidade no espaço exterior.

### ENTREVISTA

Jorge Carvalho



### BREVES

ECAM com ar verificado

### FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Formação dos Quadros Profissionais da ECAM



### OPINIÃO

M. Felgueiras Sociedade de Carpintarias e Construções, Lda.

### PERSPECTIVA ECONÓMICA

Universidade em alto mar



> Director Regional da Juventude do Governo Regional da Madeira

## Jorge Carvalho

Cada vez mais é exigido ao tecido empresarial da RAM apresentar-se dinâmico e inovador face a um mercado global cada vez mais "plano". Necessariamente, factores críticos de sucesso como a competência profissional, a rápida adaptação à mudança e a motivação devem constituir-se como azimutes da nossa sociedade desde cedo. Neste sentido, neste contexto, a ECAMNEWS procurou saber junto de Jorge Carvalho, Director Regional da Juventude do Governo Regional da Madeira, qual a estratégia governamental reservada para a juventude com vista à eficiente participação dos jovens nos domínios da vida social e sucessivamente no mundo empresarial.



São múltiplos os desafios que hoje se nos colocam: O alargamento da União Europeia, o desenvolvimento e melhoria dos serviços, a melhor qualificação e formação profissional dos recursos humanos, a evolução recente da história económica e política, bem como as inovações tecnológicas demonstra-nos que estamos no limiar de um novo sistema económico, ainda sem contornos definidos, mas onde se evidenciam, novas tendências, novos mercados e produtos, novas tecnologias, novos tipos de empresas e consequentemente novos empresários. Neste sentido, é necessário despertar nos jovens o espírito empreendedor e a vocação empresarial. Partindo desta premissa, uma das vertentes mais importantes da política de Juventude traduz-se na aposta de um conjunto de programas, que visam responder às diferentes "iniciativas Jovens". O objectivo é que os jovens participem activa e directamente em actividades da sua própria concepção e nas quais desempenhem papéis activos, no intuito de desenvolver a sua iniciativa, espírito empresarial e criatividade. É planeada, organizada e executada pelos próprios jovens. Estes programas apoiam projectos concebidos a nível local e regional, bem como a ligação em rede de projectos semelhantes entre diferentes países. As Iniciativas dos Jovens Transnacionais visam o intercâmbio e a partilha de boas práticas. O programa "Jovem em Formação" é uma outra iniciativa que envolve a participação de cerca de 1000 jovens, dos 14 aos 25 anos, proporcionando uma integração na vida social e uma experiência no mundo laboral.

A RAM tem uma população activa que ronda as 125.000 pessoas, correspondendo a uma taxa de actividade de 50,8%. Com o envelhecimento da população cada vez mais evidente, como poderá a acção governativa, agir no sentido de preparar as gerações mais jovens para rapidamente contribuir para um tecido empresarial competente e enérgico face aos desafios propostos?

O desafio da modernidade e do desenvolvimento sustentado só será possível através

de uma aposta muito forte na valorização e aproveitamento dos nossos recursos humanos.

Tal significa criar condições para que os nossos jovens possam beneficiar de um conjunto de condições que lhes permitam serem os verdadeiros protagonistas da sociedade.

Com efeito, os jovens constituem um elevado potencial de inteligência, de capacidade criativa e inovadora, que aceita a flexibilidade, a mobilidade e o risco. Ora são estes precisamente, os factores que se perspectivam determinantes na evolução das sociedades modernas. É aqui que reside a importância e a oportunidade de levar à prática uma política global e integrada de juventude.

**Com que tipo de programas de apoio pode a população jovem contar, junto da DRJ? Que integração existe entre esta Direcção Regional e os vários institutos públicos gestores de sistemas de incentivos, no sentido de disseminar os apoios destinados aos jovens?**

A DRJ desenvolve diferentes programas, com vista a responder às diferentes expectativas dos jovens, nesta perspectiva temos: O Programa "Jovens em Formação", destinado a Jovens dos 14 aos 25 anos e ocorre nos meses de Julho e Agosto; "Juventude Activa", destinado aos jovens dos 16 aos 25 anos decorre de Janeiro a Dezembro; "Voluntariado Juvenil", Jovens dos 12 aos 30 anos, tem início em Março e termina em Outubro; "Conhece as Tuas Origens" destinado a jovens lusodescendentes, o programa "Mobilidade Juvenil" e o Programa Comunitário "Juventude em Acção", nas suas diferentes Acções: *Intercâmbio de Jovens, Iniciativas Jovens, Serviço Voluntário Europeu*. Projectos para fomentar a inovação e a qualidade e apoio à cooperação europeia no domínio da Juventude.

**Uma das grandes apostas na política da juventude da RAM, tem sido a criação das Lojas de Juventude. Como avalia o seu desempenho e quais as principais virtudes desta iniciativa?**

O projecto "Lojas da Juventude" foi lançado em 2003 e assentava essencialmente em quatro pressupostos:

Um primeiro pressuposto é o de que sem um correcto sistema de informação, não é possível obter uma verdadeira igualdade de oportunidades. Um correcto sistema de informação deverá ser tão amplo quanto possível e funcionar como um centro nervoso diversificado, de acesso fácil e rápido.

Um segundo pressuposto reside nas vantagens evidentes que resultam da descentralização na execução de uma política de juventude. Por outro lado, é sempre benéfico estreitar a ligação entre o estado, que funciona como emissor, e os receptores que são afinal os jovens. Assim se conseguem minorar os ruídos e os desvios possíveis, assegurando em simultâneo a coerência da política global e otimizando os resultados da sua concretização.

Um terceiro pressuposto advém da percepção clara de que, no tipo de sociedade aberta que temos hoje, não é possível arredar da política de Juventude as potencialidades da cooperação e intercâmbio.

Um quarto pressuposto assenta na criação de parcerias com instituições públicas e privadas. Neste momento existem 10 Lojas a funcionar, incluindo uma na Ilha do Porto Santo.

**Com a tutela da Juventude, quais as suas convicções relativamente ao desafio feito repetidamente pelo executivo, em privilegiar a partir de agora, as parcerias público privadas e os investimentos provenientes do tecido empresarial, como forma de manter o ritmo de desenvolvimento até agora registado? Que precauções deverão ser tomadas, de forma a tornar estas medidas produtoras?**

Como referi anteriormente, tem sido estratégia desta Direcção Regional procurar encontrar parceiros para desenvolver e estimular alguns dos seus projectos. No entanto, entendemos que a flexibilidade e o pragmatismo que naturalmente devem presidir à concretização das parcerias em nada devem prejudicar a coerência global das diferentes políticas.

# Formação dos Quadros Profissionais da ECAM



Os profissionais da ECAM assistiram no passado dia 10 de Março, a mais uma sessão de formação promovida pela APOTEC - Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade, subordinada ao tema Encerramento de Contas e Responsabilidade do TOC, cuja apresentação foi da responsabilidade do Dr. José Araújo, fiscalista e formador da referida associação.

A nível da formação interna dos quadros profissionais da ECAM, realizou-se no dia 12 de Junho, uma sessão de esclarecimentos a todos os colaboradores, relativa ao tema da Informação Económica Simplificada, ministrada por profissionais da Management Focus, que decorreu no Hotel Orquídea.

A ECAM esteve presente, pela terceira vez consecutiva, no seminário internacional de gestão EXPOMANAGEMENT, realizado no Parque de Feiras de Madrid nos dias 23 e 24 de Maio, e que contou, nesta edição, com as presenças de Alan Greenspan (Economia), Michael Eisner (Criatividade e Gestão), Ken Blanchard (Liderança) e Clayton Christensen (Inovação e crescimento), C. K Prahalad (estratégia) entre outros, saldando-se numa oportunidade única de manter contacto com as linhas mais actuais de pensamento do management mundial.

## BREVES

> Monitorizações decorreram sem qualquer reparo

## ECAM COM AR VERIFICADO

As instalações da ECAM foram recentemente testadas quanto à qualidade do ar que apresentam. Os testes consistiram na monitorização de divisões alvo que registam uma presença humana constante.

As conclusões dos testes, resultaram na percepção de que a qualidade do ar respirado nas instalações da ECAM é boa, uma vez que os parâmetros testados encontravam-se dentro das margens definidas por lei, tendo

sido aconselhado pela empresa responsável pela monitorização do ar, a IndAirControl, um conjunto de medidas de forma a manter os elevados parâmetros de qualidade e que passam pelo controle do número de ocupantes de determinadas salas, bem como por manter a boa ventilação dos espaços, alternando com a entrada de ar directamente do exterior.



## OPINIÃO

**M. FELGUEIRAS**  
 SOCIEDADE DE CARPINTARIAS E CONSTRUÇÕES, LDA.  
**NOVO Estilo**  
 Cozinhas Marmores Portas Granitos Roupeiros Electrodomésticos

“A M. Felgueiras – Sociedade de Carpintarias e Construções, Lda., acredita no profissionalismo e na prestação de um serviço de qualidade aos seus clientes e conta já com 9 anos de experiência, apostando no design, na funcionalidade e no cultivo de uma relação próxima e duradoura com os nossos clientes e fornecedores que são a garantia do nosso sucesso. Comercializamos uma grande variedade de mobiliário acessório e complementar para a decoração, construção e remodelação. Estando sempre

atentos às novas tendências de mercado, as linhas do nosso mobiliário são idealizadas para criarem espaços verdadeiramente funcionais em que a qualidade transpareça um design evoluído, garantindo sempre uma cuidada e rigorosa selecção de materiais e uma perfeição dos acabamentos, dando aos nossos clientes a certeza de um grande negócio.

Hoje somos reconhecidos, acima de tudo, por oferecer uma qualidade superior, a atenção aos pormenores, soluções à medida e por um serviço de acompanhamento personalizado. Assumimos uma atitude de excelência em reconhecimento do sucesso alcançado, honrando quem opte pelas nossas soluções.

A nossa parceria com a ECAM remonta ao primeiro dia da nossa existência, a competência da ECAM, e dos seus colaboradores, é de um elevado acompanhamento e profissionalismo face às mudanças registadas nos últimos anos, não esquecendo a relação de amizade e respeito entre os colaboradores das empresas que torna os nossos diálogos eficazes na resolução dos mais variados assuntos. Devido ao investimento na formação dos seus colaboradores, a ECAM dispõe de uma equipa de trabalho motivada pelo rigor nos trabalhos desenvolvidos entre as nossas empresas, ajudando-nos no cumprimento dos nossos objectivos legais e financeiros, e a construir uma estrutura de negócio sólida.”

# Universidade em alto mar

Sérgio Jesus

É eis que após a mítica arca de Noé, surge uma outra destinada, desta vez, não a salvar os animais e a Humanidade do dilúvio, mas a proporcionar-lhes uma possibilidade única na vida de se licenciar em mar alto. A ideia parece saída de um formato *Big Brother* mas a recém criada universidade *Scholar Ship* pretende lançar a viagem inaugural brevemente, reunindo cerca de 200 estudantes, em programas de licenciatura e pós graduações, num ambiente náutico, muito semelhante ao proporcionado pelos navios escola, com o nosso Sagres. O *Oceanic II* foi o navio escolhido para albergar este projecto que conta desde a sua génese com um *business angel* experiente no sector do turismo náutico, a Royal Caribbean Cruises. Contudo, do seu *know how* não serão adoptados os conceitos típicos dum navio cruzeiro, luxos como piscina e espectáculos de *can-can*, sendo irremediavelmente substituídos por salas de aulas, bibliotecas com acesso à Internet, bem como um número correspondente de camarotes, diferindo muito pouco do conceito comum das residências de estudantes em pleno campus universitário.

Os mentores deste projecto, onde se incluem um relevante número de universidades europeias e norte americanas, pretendem aliar aos estudos, á dinâmica e ambiente náutico de uma embarcação deste género, privilegiando o máximo de nacionalidades na tripulação, com vista a proporcionar uma experiência única aos seus alunos. Serão os próprios a garantir a sua vivência num ambiente organizado e segmentado, com cada aluno a acumular tarefas específicas com os seus estudos e a ter que se organizar de forma a não prejudicar o grupo, e simultaneamente, verificar aproveitamento nos seus estudos.

Os conteúdos serão tão abrangentes como os destinos previstos. Com efeito, a saída está prevista a partir de Atenas, bastião do conhecimento e sapiência milenar, avançando para destinos onde se incluem Lisboa, cidade do Panamá, Auckland, Shanghai, e finalmente atracando em Hong Kong.

As expectativas iniciais foram moderadas, face a um custo por viagem a rondar os 20.000€ (um programa equivalente, em terra firme numa das universidades parceiras, rondará os 12.000€), contudo a ideia de um *campus* em alto mar, reúne consenso quer nos potenciais estudantes, ávidos por uma experiência globalizante como esta, como também cativará os seus financiadores, pois garante à partida alguma monitorização, face à opção de viver num *campus* universitário, com



acesso facilitado de tudo e todos quantos lá quiserem entrar e sair.

Do ponto de vista empresarial, o projecto conta com algumas virtudes, nomeadamente de reunir alguns dos conceitos mais recentes no que diz respeito aos métodos de ensino, uma vez que proporciona uma aprendizagem fora do ambiente clássico de sala de aula, bem como obriga ao corpo docente a uma exigência que não se esgota no período de aulas, uma vez que também estes terão que conviver com os alunos de uma forma relativamente intensa, obrigando-os a aumentar a interacção com os alunos, provindo daí sinergias interessantes nos métodos de compreensão e aplicação dos conceitos apreendidos. Outra das virtudes, passa por aliar a aprendizagem à experiência colhida em cada porto que a universidade a bordo encosta, reforçando a ideia de um mundo globalizante, com uma cada vez maior visibilidade entre os povos, assegurando um alargar de horizontes aos seus protagonistas durante o período *onboard*.

Um vez que ao projecto ainda se reconhecem algumas limitações, nomeadamente a aceitação por parte dos professores, especialmente dos mais cotados em abandonar terra firme e embarcar nesta aventura, os responsáveis do *Scholar Ship* entenderam reconhecer os créditos atribuídos no programa a bordo em qualquer universidade parceira, com vista a prossecução de estudos adicionais, assegurando assim que esta experiência não se esgote no período em causa e possa ser integrada em outros programas de aprendizagem mais vastos, como mestrados.

Finalmente, o efeito de ter cerca de 35 nacionalidades a bordo vai necessariamente induzir a algumas tensões, quer pela diversidade de comportamentos sociais, credos religiosas, convicções políticas que se juntarão, quer pela especificidade de cada um dos estudantes e professores, podendo fazer deste projecto inovador um reality show, sucesso de audiências.



DISTINÇÃO PME MADEIRA 2001



DISTINÇÃO PME MADEIRA 2003



DISTINÇÃO PME MADEIRA 2004



DISTINÇÃO PME MADEIRA 2005



DISTINÇÃO PME MADEIRA 2006



## ficha técnica

propriedade  
ECAM – Empresa de Consultoria e Assessoria Empresarial da Madeira, SA

contactos  
Avenida Arriaga, 42-B 2º andar, n.º 5  
9000-064 Funchal - Madeira - Portugal  
Tel: +351 291 204 660  
Fax: +351 291 204 677  
E-mail: geral@ecam.pt  
www.ecam.pt

editor  
Eduardo Jesus

projecto gráfico  
ALS Design

impressão  
Funxo, Lda

tiragem  
1000 exemplares

periodicidade  
Trimestral